ESTADO DO ACRE
PREFEITURA MUNICIPAL DE CRUZEIRO DO SUL
SECRETARIA DE GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO

CONCURSO PÚBLICO – EDITAL Nº 01/2019

HISTORIADOR

NOME DO CANDIDATO	ASSINATURA DO CANDIDATO	RG DO CANDIDATO

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO

INSTRUÇÕES GERAIS

I. Nesta prova, você encontrará 1**0 (dez) páginas** numeradas sequencialmente, contendo **40 (quarenta) questões** objetivas correspondentes às seguintes disciplinas: **Língua Portuguesa 10 (dez) questões, História e Geografia do Acre 10 (dez) questões e Conhecimentos Específicos 20 (vinte) questões**.

II. Verifique se seu nome e número de inscrição estão corretos no cartão de respostas. Se houver erro, notifique o fiscal.

III. Verifique se o caderno de provas se refere ao cargo para o qual você se inscreveu. Caso o cargo esteja divergente, solicite ao fiscal de sala para que tome as providências cabíveis, pois não serão aceitas reclamações posteriores nesse sentido.

IV. Assine e preencha o cartão de respostas nos locais indicados, com caneta azul ou preta.

V. Verifique se a impressão, a paginação e a numeração das questões estão corretas. Caso observe qualquer erro, notifique o fiscal.

VI. Marque o cartão de respostas cobrindo fortemente o espaço correspondente à letra a ser assinalada, conforme o exemplo no próprio cartão de respostas.

VII. O sistema de leitura e processamento das folhas de resposta não registrará a resposta em que houver falta de nitidez na marcação e/ou marcação de mais de uma alternativa.

VIII. O cartão de respostas não pode ser dobrado, amassado, rasurado ou manchado. Exceto sua assinatura, nada deve ser escrito ou registrado fora dos locais destinados às respostas.

IX. Ao terminar a prova, entregue ao fiscal o cartão de respostas e este caderno. As observações ou marcações registradas no caderno não serão levadas em consideração.

X. **Você dispõe de 03 (três) horas para fazer esta prova. Reserve os 20 (vinte) minutos finais para marcar o cartão de respostas**.

XI. O candidato só poderá retirar-se do setor de prova **02 (duas) horas após seu início**.

XII. É terminantemente proibido o uso de telefone celular, e demais aparelhos eletrônicos.

Boa Prova!

INSTITUTO BRASILEIRO DE FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO

GABARITO DO CANDIDATO - RASCUNHO

NOME:	ASSINATURA DO CANDIDATO:	INSCRIÇÃO:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40

RASCUNHO

LINGUA PORTUGUESA

Leia o texto "Como o conceito tradicional de masculinidade afeta os meninos?" dos escritores Tory Oliveira e Paula Calçade, para responder às questões de 1 a 8 a seguir.

Como o conceito tradicional de masculinidade afeta os meninos? (adaptado)

Deixar de dizer que ama um amigo, não poder abraçar quem se gosta, esconder seus sentimentos e não poder chorar. Para muitos meninos, essas são algumas das regras não escritas das masculinidades. Nascido dos debates sobre gênero, o conceito de masculinidades abarca as regras sociais delimitadas aos homens para que eles construam sua maneira de agir consigo, com o outro e com a sociedade. Muito cedo se aprende que a pena para quem não seguir um código estrito, que define a masculinidade, é ser visto como "menos homem", associado à feminilidade, e, assim, estar vulnerável à violência e ao *bullying* dos pares.

Segundo Marcelo Hailer, pesquisador do Núcleo Inanna de Pesquisas sobre Sexualidades, Feminismos, Gêneros e Diferenças, da PUC-SP, "A narrativa social valoriza homens brancos, heterossexuais, fortes, com condições econômicas favoráveis". Para o pesquisador, a escola pode ser um campo de cobranças dessa performance masculina. A ausência de discussões sobre o impacto disso para meninos e meninas pode resultar em violência dentro do ambiente escolar. "Enquanto não houver debate nas escolas, esses valores vão continuar resultando em violência física e psicológica, porque não há outras alternativas para essas crianças lidarem com as angústias e dúvidas em outros lugares também".

"A maneira como os garotos são criados faz com que aprendam a esconder os sentimentos por trás de uma máscara de masculinidade" afirma o psicólogo americano William Pollack no documentário "A Máscara em Que Você Vive" (2015). Disponível atualmente na Netflix, o filme introduz o debate sobre masculinidades de maneira acessível, mostrando como essa construção rígida do que é ser homem impacta a vida, a educação e a saúde de meninos. "Os homens têm dificuldade de expressar aquilo que sentem. Em geral, isso se dá por meio da violência: quando está triste, com raiva, quando sente medo ou insegurança, em todos esses aspectos, a violência é uma fuga muito grande. Temos uma dificuldade de entender os sentimentos e de lidar com eles de maneira não violenta", explica Caio César Santos, professor de Geografia, youtuber e pesquisador de masculinidades desde 2015.

(Fonte: Nova Escola)

1) Leia atentamente o texto e assinale a alternativa correta.

a) Por não serem escritas, as regras que definem o conceito de masculinidades geram dúvidas, impedindo que todos os meninos as sigam.
b) Os homens e meninos que não seguem os códigos da masculinidade tradicional tornam-se vulneráveis à violência, por serem considerados "femininos", ao se unirem afetivamente a pessoas do mesmo sexo, formando entre si pares afetivos.
c) Na frase "Para o pesquisador, a escola pode ser um campo de cobranças dessa performance masculina.", o pesquisador defende que a escola é um espaço onde se pode permitir o comportamento masculino tradicional, estimulando a competição e performance, para obter, assim, melhores resultados pedagógicos.
d) A fala de Caio Cesar Santos vai ao encontro da fala de William Pollack, já que ambas discorrem sobre a dificuldade masculina de expressar sentimentos e emoções.

2) Leia atentamente o texto e assinale a alternativa <u>incorreta</u>.

a) As quatro ações citadas no primeiro período do texto são utilizadas como exemplos de proibições que, por impedir o desenvolvimento afetivo dos meninos, são combatidas e questionadas pelos defensores do conceito tradicional de masculinidade.
b) É fundamental que exista, na escola, um espaço para a discussão dos valores que constroem o padrão de masculinidade tradicional, para que, a partir desses debates, possam diminuir as agressões.
c) No segundo parágrafo, são utilizadas, por meio do discurso direto, opiniões de uma autoridade no assunto debatido, objetivando atribuir maior credibilidade ao desenvolvimento do texto.
d) A expressão destacada no trecho "**<u>Nascido</u>** dos debates sobre gênero, o conceito de masculinidades" tem sentido conotativo, metafórico, já que o conceito é uma construção social e não um fenômeno natural, biológico.

3) De acordo a com a leitura atenta do texto acima e com a Gramática Normativa da Língua Portuguesa, leia as afirmativas abaixo.

I. A expressão "Menos homem" foi colocada entre aspas pelos autores para assinalar a impropriedade e inadequação ideológica do termo.
II. O texto apresenta uma predominância de sequências textuais injuntivas e expositivas, características dos textos jornalísticos.
III. Ao se valer da citação de várias fontes, incluindo a de um *youtuber*, para sua composição o texto perde credibilidade, já que a opinião dos autores se dilui e se confunde.

Assinale a alternativa correta.

a) Apenas a afirmativa I está correta.
b) Apenas as afirmativas I e III estão corretas.
c) Apenas a afirmativa II está correta.
d) Apenas a afirmativa III está correta.

4) Leia os trechos abaixo, reescritos a partir do texto lido, e, de acordo com as regras de pontuação presentes na Gramática Normativa da Língua Portuguesa, assinale a alternativa <u>incorreta</u>.

a) (...) essas são algumas das regras, para muitos meninos, não escritas das masculinidades.
b) (...) a escola para o pesquisador, pode ser um campo de cobranças dessa performance masculina.
c) A ausência de discussões, sobre o impacto disso para meninos e meninas, pode resultar em violência dentro do ambiente escolar.
d) (...) isso se dá, em geral, por meio da violência: quando está triste, com raiva, quando sente medo ou insegurança; em todos esses aspectos, a violência é uma fuga muito grande.

5) Assinale a alternativa que preencha correta e respectivamente as lacunas do texto abaixo, preservando-lhe o sentido original e a adequação à Gramática Normativa da Língua Portuguesa.

Enquanto não _____ debate nas escolas, esses valores _____ resultando em violência física e psicológica, porque não _____ outras alternativas para essas crianças (...)".

a) existirem / hão de continuar / acontecem
b) acontecer o / vão permanecer / tem
c) ocorrer / prosseguirá / existe
d) for promovido o / continuarão / existem

6) No trecho "Em geral, isso se dá <u>por meio da violência</u>: quando está triste, com raiva, quando sente medo ou insegurança, em todos esses aspectos, a violência é <u>uma fuga muito grande</u>." Assinale a alternativa correta que classifica, sintática e respectivamente, os trechos grifados.

a) Locução Adverbial de Modo; Objeto Direto.
b) Adjunto Adverbial de Modo; Predicativo do Sujeito.
c) Locução Adverbial de Modo; Aposto.
d) Adjunto Adverbial de Modo; Adjunto Adverbial de Intensidade.

7) Assinale a alternativa que indica o sentido correto do conectivo destacado no trecho a seguir: "<u>Para</u> o pesquisador, a escola pode ser um campo de cobranças dessa performance masculina."

a) Posse.
b) Finalidade.
c) Conformidade.
d) Objetividade.

8) Leia atentamente o texto acima e, de acordo com a Gramática Normativa da Língua Portuguesa, analise as afirmativas e dê valores Verdadeiro (V) ou Falso (F).

( ) Na expressão "Muito cedo se aprende", é correto dizer que há dois advérbios: um se liga ao verbo "aprender", modificando-o e outro se liga ao advérbio "cedo", intensificando-lhe o sentido.
( ) Se, no trecho "associado à feminilidade", substituíssemos a palavra "feminilidade" pela palavra "masculinidade", esse trecho deveria ser reescrito como "associado a masculinidade", sem o acento grave, indicador de crase, já que se trata de palavra masculina.
( ) O uso do acento gráfico no trecho "Os homens têm dificuldade" justifica-se pela mesma razão do que o uso na palavra "também", ou seja, são oxítonas terminadas em "em".
( ) No trecho "geral, **<u>isso</u>** se dá por meio da violência", a palavra destacada é um pronome demonstrativo que tem função anafórica, já que retoma uma ideia já enunciada no texto.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta de cima para baixo.

a) V, F, F, V.
b) F, V, V, V.
c) V, V, V, F.
d) F, F, F, F.

Leia a tira de "Hagar, o Horrível", criada pelo cartunista estadunidense Dik Browne, para responder às questões 9 e 10 a seguir.

(Fonte: Folha UOL)

9) De acordo com a leitura atenta da tira acima, assinale a alternativa <u>incorreta</u>.

a) A primeira pergunta feita pelo garoto não é uma pergunta retórica, já que ele a formula com real interesse pela resposta.
b) O humor da tira deve-se à forma irônica como a personagem cita o Rei da Inglaterra, sugerindo, que, apesar da sua condição de nobre, o Rei não tem boas maneiras à mesa.
c) O ponto de exclamação usado após a palavra "Claro!", enfatiza a ironia da resposta da personagem.
d) A presumida improbabilidade de ser convidado para jantar com o Rei da Inglaterra é uma das razões que constroem a ironia da resposta de Hagar no primeiro quadrinho.

10) Analise o trecho destacado a seguir e assinale a alternativa que classifica corretamente a oração nele destacada: "Não diga à sua mãe <u>que eu falei isso</u>".

a) Oração Subordinada Substantiva Subjetiva.
b) Oração Subordinada Adjetiva Explicativa.
c) Oração Subordinada Substantiva Objetiva Direta.
d) Oração Subordinada Adverbial de Companhia.

HISTÓRIA E GEOGRAFIA DO ACRE

11) Em 17 de novembro de 1903 foi assinado o Tratado de Petrópolis, no qual a Bolívia consentiu com a incorporação do Acre ao território brasileiro. Em contrapartida, o Brasil se comprometeu a indenizá-la (ANDRADE; LIMOEIRO, 2003). A respeito desta indenização, analise as afirmativas abaixo e dê valores Verdadeiro (V) ou Falso (F).

( ) O Brasil se comprometeu a pagar uma indenização de 2 milhões de Libras Esterlinas.
( ) O Brasil construiu a Estrada de Ferro do Norte, permitindo o acesso da Bolívia ao litoral.
( ) A Bolívia recebeu, em troca, áreas do território do Sergipe, Pernambuco e Alagoas.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta de cima para baixo.

a) F, F, F
b) V, F, F
c) V, V, F
d) V, F, V

12) "O número de migrantes foi significativo na segunda metade do século XIX. Em 1877, 14.000 cearenses migraram para a Amazônia, tendo esse número subido para 54.000 no ano seguinte. Em 1900, duas décadas após o início das migrações, o fluxo foi de 47.935 migrantes. Tais fluxos se dirigiam principalmente para as bacias dos rios Juruá e Purus [...]" (ANDRADE; LIMOEIRO, 2003). Quanto à uma causa do movimento migratório em direção ao Acre no período citado, assinale a alternativa correta.

a) Oferta de mão-de-obra para a extração do látex
b) Instalação da zona franca de Manaus
c) Construção da rodovia BR-364
d) Construção da Usina Hidrelétrica de Samuel

13) Em relação aos dados populacionais do estado do Acre, leia as afirmativas abaixo e dê valores Verdadeiro (V) ou Falso (F).

( ) A população do estado, conforme o Censo de 2010, era de 1.110.290 de habitantes.
( ) O IBGE estima que, em 2019, a população tenha ultrapassado os 2.000.000 de habitantes.
( ) Em 2010, Rio Branco representava o município mais populoso, seguido por Cruzeiro do Sul.
( ) Em 2010, 89,42% da população vivia na capital do estado e apenas 56,41% era urbana.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta de cima para baixo.

a) F, V, V, F
b) F, F, V, F
c) F, F, F, F
d) V, V, F, V

14) No que diz respeito aos aspectos econômicos e sociais do Acre, analise as afirmativas abaixo.

I. O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) do Acre é o terceiro maior do país (IBGE, 2010).
II. O Produto Interno Bruto (PIB) per capita do Acre é o menor do país (IBGE, 2016).
III. O Acre está entre os maiores produtores de castanha no Brasil (IBGE, 2018).

Com base nas afirmativas, assinale a alternativa correta.

a) Apenas a afirmativa I está correta
b) Apenas as afirmativas I e II estão corretas
c) Apenas as afirmativas II e III estão corretas
d) Apenas a afirmativa III está correta

15) O _____ é uma _____ destinada à preservação dos ecossistemas e a fins científicos, culturais, educativos e recreativos, sendo administrada pelo Governo Federal através do IBAMA. Localizado no extremo oeste do estado do Acre, na bacia do Alto Juruá, faz fronteira com o Peru. Foi criado em 16 de junho de 1989 e ocupa 5,5% da área total do estado. Ocupa áreas de municípios como _____ e _____ (RODRIGUES, 2006).

Assinale a alternativa que completa correta e respectivamente as lacunas.

a) Parque Nacional da Serra do Divisor / Unidade de Conservação / Cruzeiro do Sul / Mâncio Lima
b) Parque Nacional da Serra da Bocaina / Terra Indígena / Acrelândia / Bujari
c) Cacique Fontoura / Aldeia Indígena / Porto Acre / Rio Branco
d) Parque Estadual Sucunduri / Área de Preservação Permanente / Xapuri / Tarauacá

16) O Acre faz divisa com o Peru e a Bolívia, além dos estados brasileiros de Rondônia e Amazonas. Quanto à uma cidade fronteiriça com o Peru, assinale a alternativa correta.

a) Sena Madureira
b) Rio Branco
c) Bujari
d) Tarauacá

17) "A localização no Sul da Amazônia (Amazônia Sul-Ocidental) confere ao Acre a condição de ser um território formado por relevo de altitude modesta [...]" (ACRE, 2012). Em relação às características do relevo no estado do Acre, assinale a alternativa correta.

a) As altitudes no estado do Acre podem variar entre 50 e 900 metros
b) As menores altitudes estão situadas próximas das divisas com o Amazonas e Rondônia
c) O ponto mais elevado do estado está situado na Serra da Capivara
d) A maior parte do estado está associada com o planalto da Amazônia oriental

18) Considere os domínios morfoclimáticos (biomas) abaixo.

I. Amazônico.
II. Caatingas.
III. Cerrado.
IV. Pradarias.

Com base nos domínios citados, assinale a alternativa correta.

a) O Acre está relacionado apenas com o domínio I
b) O Acre está relacionado apenas com os domínios I e II
c) O Acre está relacionado apenas com os domínios II e III
d) O Acre está relacionado apenas com os domínios III e IV

19) Sobre o clima no estado do Acre, analise as afirmativas abaixo e dê valores Verdadeiro (V) ou Falso (F).

( ) A circulação atmosférica que atua no território acreano define duas estações climáticas: uma chuvosa e outra seca.
( ) A estação chuvosa ocorre entre fevereiro e julho, ocasião em que se verificam médias superiores a 300 mm/mês (milímetros por mês), sendo que maio é o mês mais chuvoso.
( ) A estação seca ocorre entre agosto e janeiro, apresentando médias pluviométricas inferiores a 5 mm/mês, sendo que novembro é o mês menos chuvoso.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta de cima para baixo.
a) F, F, F
b) F, V, V
c) V, F, F
d) V, V, V

20) "Considerando as estatísticas oficiais, pode-se estimar que o fluxo turístico do estado do Acre chegou a 140 mil em 2013 e possivelmente atingirá 170 mil visitantes em 2020" (ACRE, 2015). No que concerne ao turismo no Acre, assinale a alternativa <u>incorreta</u> que destaca uma rota turística do estado.

a) Caminhos das Aldeias
b) Caminhos de Chico Mendes
c) Caminhos da Revolução
d) Caminhos do Descobrimento

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21) Não há história do "homem", mas apenas eventos que o singularizam com o passar do empo; não há história da "guerra" entendida como fenômeno submetido a uma lei, a história contará esta ou aquela guerra. Os diversos acontecimentos sejam eles relativos ao homem ou à guerra, não podem ser tomados como efeitos periféricos de algo que permaneceria como um "fundo uniforme". A história, para Veyne, não se preocupa com esta unidade intangível: o homem, a guerra, a não ser que tais noções genéricas sejam substituídas por elaborações conceituais mais complexas (VEYNE, 1974, p. 69-70).

De acordo com o texto e com o autor Paul Veyne, assinale a alternativa que descreve corretamente a representação do estatuto que confere à noção de "acontecimento".

a) O que interessa à história, para Veyne, são os acontecimentos, aqueles fatos que não se repetirão. Na variabilidade se instala uma qualidade do acontecimento, pois é acontecimento tudo aquilo que não é evidente

b) O objeto da história não é o "acontecimento", na visão deste autor. O conhecimento histórico vai se situar no território definido entre o vestígio histórico e o homem

c) A fim de definir o acontecimento, Veyne começa por descrever positivamente alguns critérios que a teoria da história consagrou como definidores do objeto da história, como por exemplo, o critério material

d) O critério material, para o autor, já é suficiente para distinguir o acontecimento. Ele indica que existe um nível de generalidade e repetição entre os acontecimentos e que estes sempre procuram uma lei ou uma regularidade

22) Cada indivíduo participa, simultaneamente, em vários campos mnésicos, conforme a perspectiva em que coloca a sua retrospecção. Porém, esta é passível de ser reduzida a duas atitudes nucleares: a autobiografia e a histórica. [...] Na experiência vivida, a memória individual é formada pela coexistência, tensional e nem sempre pacífica, de várias memórias pessoais, familiares, grupais, regionais, nacionais etc, em permanente construção, devido à incessante mudança do presente em passado (CATROGA, 2015).

O autor Pierre Nora, no texto "Entre memória e História" faz relações sobre a memória e a história. Sendo assim, analise as afirmativas abaixo.

I. A história é a reconstrução sempre problemática e incompleta do que não existe mais. A memória é um fenômeno sempre atual, um elo vivido no eterno presente; a história, uma representação do passado.

II. A memória não se acomoda a detalhes que a confortam; ela se alimenta de lembranças vagas, telescopias, globais ou flutuantes, particulares ou simbólicas, sensível a todas as transferências, cenas, censura ou projeções. A história ao contrário, pertence a todos e a ninguém.

III. A memória se enraíza no concreto, no espaço, no gesto, na imagem, no objeto. A história só se liga às continuidades temporais, às evoluções e às relações das coisas.

Assinale a alternativa correta.

a) Apenas as afirmativas II e III estão corretas
b) As afirmativas I, II e III estão corretas
c) Apenas as afirmativas I e II estão corretas
d) Apenas as afirmativas I e III estão corretas

23) A valorização do passado, ou do que sobrou dele na paisagem ou nas "instituições de memória" (museus, arquivos, bibliotecas etc.), dá-se hoje de forma generalizada no mundo, refletindo a emergência de uma nova relação indenitária entre os homens e as mulheres do final do século XX e os conjuntos espaciais que lhes dão ancoragem no planeta, sejam eles os Estados-nações, as regiões ou os lugares (ABREU, 1998).

Jacques Le Goff foi um importante historiador francês que trouxe muitas contribuições para o estudo da História. A respeito da valorização atual do passado na visão deste autor, assinale a alternativa <u>incorreta</u>.

a) Para Le Goff, historiador francês, a valorização atual do passado tem muito a ver com o fim da era de otimismo ilimitado no futuro, iniciada com o Iluminismo

b) Le Goff afirma que ao longo dos anos o olhar com reverência para o passado passou a ser visto como sinônimo de saudosismo ou como atitude tipicamente reacionária, uma associação de ideias que só tendenciou a ampliar o seu escopo com o tempo

c) Le Goff afirma que a autodestruição da espécie humana, a emergência de crises ecológicas de nível planetário e o colapso do projeto de construção de uma sociedade nova e mais justa, entre outras decepções, tornaram bastante incerto aquele futuro pelo qual tanto se esperava e por isso essa valorização

d) Não ocorre uma valorização atual do passado, pois os acontecimentos do século XX parecem ter minado bastante essa fé ilimitada no passado, graças aos inegáveis progressos técnicos e científicos ocorridos nos últimos três séculos

24) Observe a figura.

O tempo é uma dimensão imanente da existência: dos homens, da natureza, das coisas, do universo. Nada existe, a não ser no tempo e, por isso mesmo, ele nos é inapreensível, impensável, como algo em si. O tempo não existe fora das coisas, externo ao mundo, mas é a sua condição (REIS, 2008).

A charge faz menção ao tempo e à forma de utilização das descobertas materiais. Já o texto, caracteriza a noção de tempo histórico. A respeito do tempo histórico, assinale a alternativa correta.

a) O tempo manifesta-se somente através da consciência, sempre e imediatamente, como um instante, como o presente destinado a se tornar futuro, permitindo torná-lo imutável

b) Através do tempo histórico é possível deter o fluxo das coisas e do mundo, tornando impossível algumas mudanças, precavendo o tempo e prevendo o processo de tornar-se futuro

c) Refletir sobre o tempo, passado, presente e futuro, é uma atividade essencial das sociedades humanas de ontem, mas, sobretudo, de hoje, de nosso tempo acelerado, em que "tudo que é sólido desmancha no ar"

d) O tempo não foi e não é a chave para entender a História, nada mais é que uma simples sucessão de eventos

25) Uma memória, involuntária, dependendo de acasos pessoais, não responde às necessidades objetivas da historiografia (Willi Bolle, s.d).

De acordo com a autora Lucilia Delgado, no livro "História oral: Memória, tempo e identidade" um dos maiores desafios para a comunidade de historiadores, antropólogos e sociólogos que reconstroem testemunhos e histórias de vida utilizando a história oral, consiste na definição do que seja a história oral. A respeito da história oral, assinale a alternativa correta.

a) É uma metodologia que visa mostrar que a História pode enriquecer mais ainda os estudos organizacionais, privilegiando a história do tempo presente com a história escrita

b) A história oral é uma história do tempo voltada apenas para o presente, pois implica uma percepção do passado como algo que não tem continuidade e cujo processo histórico está acabado

c) Ela é uma alternativa pouco usada à história oficial, consagrada por expressar interpretações feitas, sempre, com o auxílio exclusivo da documentação escrita e oficial para ser considerada História

d) A história oral é um procedimento metodológico que busca, pela construção de fontes e documentos, registrar, através de narrativas induzidas e estimuladas, testemunhos, versões e interpretações sobre a História

26) Na Antiguidade Clássica, muito ao contrário, a história recente era o foco central da preocupação dos historiadores. Para Heródoto e Tucídides, a história era um repositório de exemplos que deveriam ser preservados, e o trabalho do historiador era expor os fatos recentes atestados por testemunhos diretos. Não havia, portanto, nenhuma interdição ao estudo dos fatos recentes, e as testemunhas oculares eram fontes privilegiadas para a pesquisa. O que alterou esse quadro? Por que, no século XIX, a história recente, então chamada de contemporânea, tornou-se um objeto problemático? (FERREIRA, 2000).

O trecho acima foi escrito pela autora Marieta Ferreira, no artigo "História do tempo presente: desafios". A respeito dos problemas enfrentados pela História Contemporânea, analise as afirmativas abaixo.

I. Os historiadores profissionais republicanos diziam que a história contemporânea tratava de eventos muito próximos e não era possível separá-la da política, sendo isso, uma das dificuldades.

II. Assim, entendia que só o recuo no tempo poderia garantir uma distância crítica. Acreditava-se que a competência do historiador devia-se ao fato de que somente ele podia interpretar os traços materiais do passado, seu trabalho não podia começar verdadeiramente senão quando não mais existissem testemunhos vivos dos mundos estudados.

III. A história na contemporaneidade não é estudada com caráter cientifico, ela é estudada de forma narrativa para posteriormente a interpretação histórica se sustentar nesse passado.

Assinale a alternativa correta.

a) Apenas as afirmativas I e II estão corretas
b) Apenas as afirmativas II e III estão corretas
c) Apenas as afirmativas I e III estão corretas
d) As afirmativas I, II e III estão corretas

27) A história, enfim, produziria um conhecimento dominado pela subjetividade, pela mudança, pela perspectiva, pelo presente, pelo condicionamento pessoal e social. Seria um conhecimento instável, refeito, discutível, inconsistente - seriam interpretações que se sucedem, transitórias e esquecíveis. [...] Mas, se a história é acusada de não produzir um conhecimento objetivo, é preciso então saber: o que seria um "conhecimento objetivo"?
A respeito do conhecimento objetivo, assinale a alternativa incorreta.

a) "Objetivo" seria um conhecimento independente de capricho pessoal, e justificado, submetido à prova e compreendido por todos
b) Ele estabeleceria irregularidades intersubjetivamente comprováveis e totalmente mutáveis pelos indivíduos
c) Seria um conhecimento que põe em ordem, compreende e faz compreender. Seria, sobretudo, um conhecimento estável, pois submetido a regras conhecidas por todos, a um paradigma
d) O conhecimento objetivo seria aquele que é válido para todos, que é isento de afetividade e parcialidade, que é válido de modo necessário, universal e atemporal

28)

Quanto é nova a nova história?

Quem inventou — ou descobriu — a nova história? A expressão é às vezes utilizada para os desenvolvimentos ocorridos nos anos 70 e 80, período em que a reação contra o paradigma tradicional tornou-se mundial, envolvendo historiadores do Japão, da Índia, da América Latina e de vários outros lugares. Os ensaios deste volume focalizam este período em particular. E claro, no entanto, que muitas das mudanças ocorridas na escrita da história nestas duas décadas são parte de uma tendência mais antiga (Peter Burke, 1992).

Analise as afirmativas abaixo e dê valores Verdadeiro (V) ou Falso (F).

( ) Para muitas pessoas, a nova história está associada a Lucien Febvre e a Marc Bloch, que fundaram a revista Annales em 1929 para divulgar sua abordagem, e na geração seguinte, a Fernand Braudel.
( ) Por mais que lutemos arduamente para evitar os preconceitos associados a cor, credo, classe ou sexo, não podemos evitar olhar o passado de um ponto de vista particular. O relativismo cultural obviamente se aplica, tanto à própria escrita da história, quanto a seus chamados objetos.
( ) O movimento de mudança surgiu a partir de uma percepção difundida da inadequação do paradigma tradicional. Esta percepção da inadequação só pode ser compreendida se olharmos além do âmbito do historiador, para as mudanças no mundo mais amplo.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta de cima para baixo.

a) V, F, V
b) F, V, V
c) V, V, V
d) F, F, F

29) Mais ou menos na última geração, o universo dos historiadores se expandiu a uma velocidade vertiginosa. A história nacional, dominante no século dezenove, atualmente tem de competir com a história mundial e a história regional para conseguir atenção. Há muitos campos novos, frequentemente patrocinados por publicações especializadas (Peter Burke, 1992).
No processo de afirmação da História como disciplina científica, no século XIX, assinale a alternativa correta.

a) Predominava, geralmente, o documento escrito de caráter oficial como forma de conhecer os fatos e as formas de narrativa oral e comunitária sobre o passado acabavam sendo deixadas de lado
b) A memória era vista como uma ciência que ajudava a história científica, pois era através da memória que os conteúdos dos documentos escritos eram transformados em história
c) Entendia que a história e a memória tinham uma relação de total completude, sendo desta maneira a memória oral e coletiva utilizada para preencher as lacunas narrativas do discurso científico da história
d) A verdade sobre o passado é aceita e as memórias comunitárias e orais que eram transcritas pelos historiadores e transformadas em documentos oficiais

30) Já é comum dizer que o século XX conheceu uma extraordinária expansão na possibilidade de tipos de _____ disponíveis ao historiador. A expansão documental começa com a gradual multiplicação de possibilidades de _____, isto é, fontes tradicionalmente registradas pela escrita e daí termina por atingir também os tipos de suporte, abrindo para o historiador a possibilidade de também trabalhar com _____: as fontes orais, as fontes iconográficas, as fontes materiais, ou mesmo as fontes naturais. Com o desenvolvimento de novas tecnologias, pergunta-se se já não teremos em pouco tempo um número significativo de trabalhos também explorando as fontes virtuais (BARROS, 2009).
Assinale a alternativa que preencha correta e respectivamente as lacunas acima.

a) fontes históricas / fontes não textuais / fontes textuais
b) fontes textuais / fontes não textuais / fontes históricas
c) fontes históricas / fontes textuais / fontes não textuais
d) fontes não textuais / fontes históricas / fontes textuais

31) O livro "A Escrita da História", de Peter Burke, publicado originalmente em 1991, discute as mudanças ocorridas na historiografia a partir do surgimento da corrente chamada Nova História. Leia atentamente as afirmativas abaixo e dê valores Verdadeiro (V) ou Falso (F).

( ) Burke sugere aos historiadores que contem a história com mais de um ponto de vista, praticando a heteroglossia.
( ) Que pensem na possibilidade de outras interpretações, além daquela que o historiador escolheu para o momento.
( ) Que adotem um novo tipo de narrativa para "fazer frente às demandas dos historiadores estruturais, ao mesmo tempo em que apresenta um sentido melhor do fluxo do tempo do que em geral o fazem suas análises".

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta de cima para baixo.

a) F, V, V
b) V, V, V
c) F, F, V
d) F, F, F

32) Observe a figura abaixo.

1. CONGRESSO EM RECESSO POR TEMPO INDETERMINADO
2. HABEAS-CORPUS SUSPENSO PARA DELITOS POLÍTICOS
3. PODER PARA CASSAR, DEMITIR, APOSENTAR E REMOVER

ATO-5: OBJETIVO É MANTER REVOLUÇÃO

Ordem-do-dia na Escola Naval: – Aqui aprendemos lições de bom marujo à Pátria

Última Hora

REI NÃO FOI DEPOSTO: PELÉ VAI À FORRA COM VICE-CAMPEÃO MUNDIAL

Nas relações da História com a Imprensa destacamos dois grandes campos de estudo. O primeiro, que chamamos de *História da Imprensa*, que busca reconstruir a evolução histórica dos órgãos de Imprensa e levantar suas principais características para um determinado período. E o segundo campo-objeto é o da *História através da Imprensa* [...] (ZICMAN, 1985). Ao se aproximar do campo visual, o historiador reteve, quase sempre, exclusivamente à imagem transformada em fonte de informação. A respeito deste tipo de fonte, assinale a alternativa <u>incorreta</u>.

a) As imagens pertencem ao universo dos vestígios mais antigos da vida humana que chegaram até nossos dias
b) O mundo da Pré-História é conhecido pelas inscrições rupestres; o mundo da Antiguidade, pelas suas imagens inscritas em paredes ou em diferentes suportes como os vasos
c) Alguns destes vestígios visuais tão antigos têm uma longa história, que antecede em muito a escrita e sua hegemonia nas sociedades. Desprezar esta constatação pode deixar em segundo plano uma grande parte da história humana
d) É preciso atentar ainda para o fato de que, desde os tempos em que se fixou a palavra "escrita", esse novo código veio substituir a imagem como fonte histórica e passou a ser utilizada no lugar

33) "Ciência dos homens", dissemos. É ainda vago demais. É preciso acrescentar: "dos homens, no tempo". A atmosfera em que seu pensamento respira naturalmente é a categoria da duração. Decerto, dificilmente imagina-se que uma ciência, qualquer que seja, possa abstrair do tempo (BLOCH, 2002).
A respeito da definição do historiador por Marc Bloch em seu livro "Apologia da história: Ou o ofício de historiador", assinale a alternativa correta.

a) Marc Bloch, ao longo dos seus estudos, define o historiador como um homem do ofício, foca em investigar suas práticas de trabalho e seus estudos científicos
b) Marc Bloch se contenta em definir a história e o ofício de historiador, mas ele busca assinalar o que deve ser a história e pensar como ela deve ser contada através do objeto que é a própria história
c) A história é busca, portanto escolha. Seu objeto não é passado: "a própria noção segundo a qual o passado enquanto tal possa ser objeto de ciência é absurda." Seu objeto é "o homem", ou melhor, "os homens", e mais precisamente "homens no tempo"
d) Marc Bloch se dedica ao conhecimento daqueles que guiam a história e faz uma única história verdadeira e universal

34) A preocupação em conhecer e explicar os fenômenos sociais sempre se fez presente na história da humanidade. Mas, a tentativa de se dar uma explicação científica ao comportamento social e as condições sociais de existência dos seres humanos é um produto recente do pensamento. Entender a história enquanto ciência social é objeto de pesquisa de muitos pensadores. Sendo assim, analise as afirmativas abaixo e dê valores Verdadeiro (V) ou Falso (F).

( ) A preocupação dos pensadores em relação aos fenômenos sociais, no período anterior à formação da sociedade industrial, era mais filosófica do que científica.
( ) Os estudos a respeito da vida social tinham sempre por objetivo propor formas e ideias de compreender a sociedade, mais do que a organização real.
( ) Levados por razão de ordem prática, preocupavam-se mais em descobrir os remédios que trouxessem uma solução para as crises sociais.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta de cima para baixo.
a) V, V, V
b) F, F, F
c) V, F, V
d) V, V, F

35) Todo ser humano tem consciência do passado (definido como o período imediatamente anterior aos eventos registrados na memória de um indivíduo) em virtude de viver com pessoas mais velhas. Provavelmente todas as sociedades que interessam ao historiador tenham um passado, pois mesmo as colônias mais inovadoras são povoadas por pessoas oriundas de alguma sociedade que já conta com uma longa história (HOBSBAWM, 1998).

Assinale a alternativa correta, que corresponde à concepção de Eric Hobsbawm sobre o passado.
a) O passado, portanto, uma dimensão permanente da consciência humana, um componente inevitável das instituições, valores e outros padrões da sociedade humana
b) O passado é essencialmente o padrão para o presente
c) A concepção de passado é a cópia e reprodução de seus predecessores e sua modificação
d) São uma infinidade de lembranças individuais que tem abrangência social relevante

36) Qualquer estudo histórico, mesmo uma monografia sobre um assunto bastante delimitado, pressupõe um recorte do passado, feito pelo historiador, a partir de suas concepções e da interpretação de dados que conseguiu reunir. A própria seleção de dados tem muito a ver com as concepções do pesquisador (FAUSTO, 1996).
A respeito das concepções do historiador, autor Boris Fausto, analise as afirmativas abaixo e dê valores Verdadeiro (V) ou Falso (F).

I. O recorte do passado, seja ele qual for, obedece a um critério de relevância e implica o abandono ou o tratamento superficial de muitos processos e episódios.
II. O passado histórico é um dado mais fantasioso, devendo ter menos relevância, pois é criado por quem escreve.
III. Essa objetividade, composta de relações materiais, de produtos da imaginação social e da cultura, passa pelo trabalho de construção do historiador.

Assinale a alternativa correta.
a) Apenas as afirmativas II e III estão corretas
b) Apenas as afirmativas I e III estão corretas
c) Apenas as afirmativas I e II estão corretas
d) As afirmativas I, II e III estão corretas

37) A história oral como instrumento de pesquisa e como fonte documental ainda apresenta dificuldades no sentido da metodologia. A esse respeito, assinale a alternativa <u>incorreta</u>.
a) A história oral possibilita reflexões sobre o registro dos fatos na voz dos próprios protagonistas
b) A história oral utiliza-se de metodologia própria para a produção do conhecimento e é entendida apenas como tradição oral
c) Sua abrangência, além de pedagógica e interdisciplinar, está relacionada ao seu importante papel na interpretação do imaginário e na análise das representações sociais
d) História oral é um método de pesquisa que utiliza a técnica da entrevista e de outros procedimentos para sua construção

38) Na verdade, os índios brasileiros, no geral, não praticavam a antropofagia: tinham as técnicas adequadas à sua forma de vida, praticando a rotação de terras, por exemplo, como estudos posteriores demonstraram (PINSKY, 2014).
A respeito da narrativa histórica, assinale a alternativa <u>incorreta</u>.
a) Assim, como se vê, a Pré-história da história do Brasil não se constitui numa visão brasileira sobre o nosso país, e sim uma visão colonizadora
b) Criaram-se mitos sobre as culturas indígenas que se mantêm até hoje e não têm menor comprovação etnográfica
c) A preguiça, a desorganização social, o primitivismo técnico foram motivos para que os índios não fossem geradores epistemológicos manuais
d) Lévi-Strauss mostra que a organização dos índios era extremamente complexa e que não era como a maior parte da história hegemônica apresenta em seus livros

39) "O papel da educação assim como as metas para o setor, estabelecidas pelo Estado Brasileiro a partir de 1964, estiveram estritamente vinculados ao ideário de segurança nacional e de desenvolvimento econômico. O projeto delineado nos Planos e Programas de Desenvolvimento, na legislação e nas diretrizes governamentais representa o ideário educacional de diversos setores internos e externos" (FONSECA, 1993).

A respeito do ensino de História, leia as afirmativas abaixo e dê valores Verdadeiro (V) ou Falso (F).

( ) O ensino de História na educação básica brasileira foi objeto de intenso debate, lutas políticas e teóricas no contexto de resistências à política educacional da ditadura civil-militar brasileira (1964-1984).

( ) O crescimento da indústria editorial e das escolas privadas, nos vários níveis de ensino, simultaneamente ao recuo de sindicatos e outras entidades associativas, marcam certa inflexão do debate das políticas educacionais para o ensino de História desde a década de 1990.

( ) Em 1964 houve a redução na pesquisa científica cujo objeto de estudo é o ensino e a aprendizagem de História, mas passou-se a pensar mais na liberdade de pensamento.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta de cima para baixo.

a) V, F, V
b) V, V, V
c) F, V, V
d) V, V, F

40) Para o autor José Carlos Reis, o passado é o local da experiência: sido, acontecido, vivido. Pode-se vê-lo de três modos, pelo menos. Assinale a alternativa <u>incorreta</u>.

a) Ele é o que não é mais, o que deixou de ser e, nesta perspectiva, não é localizável, não está em lugar algum, não é observável e, portanto, não existe

b) Ele existe e pode ser percebido como uma "espiritualização do ser", como lembrança e conhecimento retrospectivo, no presente

c) O passado é o conhecimento de si do presente, de sua trajetória, que tem a forma da recapitulação, da retrospecção, da anamnese

d) Como "conhecimento", o passado pode ser considerado também um não ser: ilusão, ficção, impossibilidade de reconstituição da experiência vivida